



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

Curso de Técnicas de Arqueologia

Opção IV – Paleontologia dos Vertebrados

2º Ano - 2º Semestre

Ano Lectivo: 2007/2008

Docente: Assistente do 1º Triénio Silvério Figueiredo

Regime: Semestral

Carga Horária (Contacto): 60TP

ECTS: 5

Objectivos:

Conhecer a origem e a evolução dos vertebrados; conhecer os principais grupos de vertebrados e as suas características osteológicas; as diferenças osteológicas dos vertebrados; reconhecer as diferentes partes do esqueleto; as diferenças entre os vários tipos de ossos; as características e partes principais dos ossos e a respectiva nomenclatura; conhecer os vertebrados do Quaternário, e a contribuição do seu estudo para a arqueologia.

Programa:

- 1 – Definição de paleontologia
- 2 – A Paleontologia dos vertebrados, no contexto da paleontologia geral
- 3 – Problemáticas do estudo paleontológico dos vertebrados
- 4 – A Taxonomia Paleontológica
- 5 – A Tafonomia
- 6 – O que são os Fósseis
- 7 – Origem e Evolução dos vertebrados
- 8 – Caracterização dos vertebrados
- 9 – Os Principais grupos de vertebrados

Bibliografia:

1 - Livros

CARDOSO, J.L. (1993): *Contribuição para o conhecimento dos grandes mamíferos do Plistocénico Superior de Portugal*. Câmara Municipal de Oeiras, Oeiras.

CRESPO, E. G., *Paleo-Herpetofauna de Portugal*, Museu Bocage – M.N.H.N., Lisboa, 2001

Dir. CURRIE, Philip, (1997): *Encyclopaedia of Dinosaurs*, Academic press, California.

Dir. WEISHAMPEL, David B.,(1990): *The Dinosauria*, University of California Press, California.

DOMÉNECH, Rosa & MARTINELL, Jordi,(1996): *Introducción a los Fossiles*, Masson, Barcelona.

KARDONG, K. V. (2002) *Vertebrates: comparative anatomy, function, evolution* (3ª. Ed.), Mc Graw Hill, Nova York.

MENDES, Josué Camargo (1988), *Paleontologia Básica*, Ed. Da Universidade de São Paulo, S. Paulo

PARKER, S. (1997) *Ossos e Estruturas Ósseas*, Enciclopédia Visual, Editorial Verbo, Lisboa

RICH, Patricia Vickers, RICH, Thomas Hewitt, Fenton, Mildred Adams & Fenton, Carroll Lane (1996): *The Fossil Book*, Dover Publications, Nova York.

SIMPSON, G. G. (1989), *Princípios de Taxonomia Animal* (2ª. Ed.), Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

2 - Artigos

ANTUNES, M. T. & MEIN P. (1981) – **Vertebrés du Miocène Moyen de Amôr (Leiria). Importance Stratigraphique.** in *Ciências da Terra*, nº 6, p.169-188. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

ANTUNES, M. T. & RUSSEL, D. E. (1981) – **Le gisement de Silveirinha (Bas Mondego, Portugal): La plus ancienne faune de vertebrés Éocènes connue en Europe.** in *Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences*, nº 293, p.1099-1102. Paris.

ANTUNES, M.T. & CARDOSO, J.L. (1992). **Quaternary elephants in Portugal: new data.** *Ciências da Terra*. 11: 17-37

ANTUNES, M. T. (2000) - **Paleontologia e Portugal.** in *Revista de Cultura Científica*, nº 25, p. 54 - 75, 50 fig. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

BOEV, Z.N. (2001), **Birds over the mammoths' head in Bulgaria,** in *Actas do Congresso La Terra degli Elefanti*, pp. 180 – 186, Roma.

FIGUEIREDO, S & SOUSA, V, (2005) **As Aves do Paleolítico da Gruta Nova da Columbeira - Bombarral**, página do Centro Português de Geo-História e Pré-História (<http://cpgp.planetaclix.pt>)

HARLÉ, E. (1910-11) -- **Les mammifères et oiseaux quaternaires connus jusqu'ici en Portugal. Mémoire suivi d'une liste générale de ceux de la Péninsule Ibérique. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal**, VIII, p. 22-85

HARRISON, C.J.O. (1983) – **A New Wader, Recurvirostridae (Charadriiformes), from the early Eocene of Portugal. in Ciências da Terra**, nº 7, p.9-16. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

MARCO, A. S., (1987) **L'Evolution dès Oiseaux d'Après le Témoignage dès Fossiles, in Docum. Lab. Géologique d' Lyon**, n. 99, p. 193-196, Lyon

MARCO, A. S., (1996) **Tertiary Avian Localities of Portugal, in Acta Universitatis Carolinae Geologica**, n. 39, p. 699-701, s/l

MORENO-GARCÍA, M, DAVIS, S. & PIMENTA, C. M. (1998) **Arqueozoologia: estudo da fauna do passado in Paleoeologia Humana e Arqueociências – Um Programa Multidisciplinar para a Arqueologia sob a Tutela da Cultura** (José Eduardo Mateus e Marta Moreno-García, eds) – **Trabalhos de arqueologia**, nº 29, Instituto Português de Arqueologia, Lisboa

MOURER – CHAUVIRÉ, C., 1993. **The Pleistocene avifaunas of Europe, In Archaeofauna** 2, 53–66.

MOURER – CHAUVIRÉ, C. & ANTUNES, M. T.,(1999) **“L'Avifaune Pléistocène et Holocene de Gruta da Figueira Brava”, , in actas do colóquio Últimos Neandertais em Portugal, evidência, odontológica e outra**, pp. 129 – 162, Academia das Ciências, Lisboa.

PADIAN, Kevin & CHIAPPE, Luis M., (1998): **“The Origin of Birds” and their Flight, in Scientific America**, pp. 38 – 47.

RAMALHO, M. M. (2004), **Património Geológico Português, importância científica, pedagógica e sócio-económica, Geonovas**, 18, pp. 5 – 12, Associação Portuguesa de Geólogos.

ROCHE, J. (1972), **Faunes du Pléistocène Supérieur et Final de l'Estremadura, Portugal. Annales de Paléontologie (Vértébrés)**, 58 (2), p. 229-242

SANCHEZ, A. (1996), **Aves Fósiles del Pleistoceno Iberico: rasgos climáticos, ecológicos Y zoogeográficos, in Ardeola**, nº 43(2), p. 207-219, Madrid

SOUSA, M. F e FIGUEIREDO, S. M., (2001), **The Pleistocene Elephants of Portugal, actas do Congresso La Terra degli Elefanti**, pp 611 – 616, Roma.

SOUSA, M. F e FIGUEIREDO, S. M. (2006) **Os Elefantes Plistocénicos do Estuário do Tejo in Actas do I Seminário de Arqueologia e Paleontologia do Estuário do Tejo**, Edições Colibri e Câmara Municipal de Montijo, Montijo (pp.91-98);

ZBYSZEWSKI, G. FERREIRA, O da V. (1967) **Découverte de vertébrés Fossiles dans le Miocène de la Région de Leiria**, in *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, n.º 52, p. 5 – 10, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa

Avaliação:

As unidades programáticas serão introduzidas nas aulas teóricas e aprofundadas nas aulas práticas.

A avaliação será constituída por: uma frequência (50%); dois trabalhos práticos (40%), participação das aulas (10%).

Exame (60%); dois trabalhos práticos (40%).

